

2022

NOVAS PERSPECTIVAS EM HISTÓRIA MODERNA

CICLO DE SEMINÁRIOS

17 NOVEMBRO 2022

18:00 | ISCTE

Presencial: sala AA.329
&

Webinar: [link ZOOM](#)

JOSÉ EDUARDO FRANCO

Investigador-Coordenador do Centro de Estudos Globais da Universidade Aberta e membro da Academia Portuguesa da História. Tem sido Professor-Visitador da Universidade de Paris II – Panthéon-Assas e da Universidade Federal de Sergipe. Coordena atualmente o programa de doutoramento em Estudos Globais na Universidade Aberta. Da sua bibliografia livros podemos distinguir os seguintes livros: *O Mito de Portugal*, Lisboa, FMMVAD/Roma Editora, 2000, e *O Mito dos Jesuítas em Portugal e no Brasil, Séculos XVI-XX, 2 Vols.*, Lisboa, Gradiva, 2006-2007; *A Europa ao Espelho de Portugal: Ideia (s) de Europa na Cultura Portuguesa*, Lisboa, Temas & Debates/Círculo de Leitores, 2020.

PROTO-GLOBALIZAÇÃO E MITIFICAÇÃO DA HISTÓRIA EM FERNANDO OLIVEIRA

RESUMO

A grande alteração operada numa mundividência circunscrita em favor de uma mundividência aberta e globalizante modelou a construção de conhecimento atualizado pelo escol dos humanistas portugueses do século XVI. Estes foram responsáveis pela produção de saberes pioneiros e inovadores, revendo e corrigindo o saber canonizado pela autoridade dos clássicos, à luz da base de dados imensa recolhida no decurso dessas viagens marítimas realizadas pela primeira vez à escala planetária.

Fernando Oliveira (c. 1507-c. 1585) foi um dos humanistas portugueses que mais contribuiu com as suas obras pioneiras, para esta releitura do passado em favor da credibilização dos feitos descobrimentistas, propondo uma compreensão gloriosa do presente, e para anunciar um futuro ainda mais apoteótico. Pretendeu não só legitimar, engrandecer, mas também responder a tempos de incerteza e de descalabro, considerados provisórios e aparentes, em relação à viabilidade de Portugal persistir como reino independente.

Esta conferência pretende propor uma análise interpretativa da obra do humanista português Fernando Oliveira, em particular a sua componente historiográfica, e do seu subjacente ideário de construção do mito das origens da nacionalidade portuguesa, à luz da expansiva história coeva de Portugal. Em particular, com a escrita da sua *História de Portugal* e do seu *Livro da Antiguidade, Nobreza, Liberdade e Imunidade de Portugal*, Fernando Oliveira quis intervir no contexto político da crise dinástica de 1580 e lançar as bases míticas da afirmação da nacionalidade no contexto ibérico e europeu. Oliveira acabou por se revelar, na sua produção historiográfica, fiel a uma linha ideológica que transcorre as outras suas obras científicas e gramaticológicas: exaltação dos feitos portugueses e apologia da singularidade dos traços identitários do reino de Portugal. No contexto da cultura humanista do século XVI, o autor afirma-se, pois, como um ideógrafo da proto-nacionalidade portuguesa e mitificador da idade de ouro da expansão portuguesa.

Leitura recomendada: José Eduardo Franco, “Introdução geral” a *Obra completa de Fernando Oliveira*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2021, vol. 1, pp. 13-92.